

PROPOSTA DE PROJETO DE UM CENTRO DE CONVIVÊNCIA E LAZER PARA IDOSOS NO MUNICÍPIO DE OURINHOS - SP.

PROJECT PROPOSAL OF A COMMUNITY CENTER AND ENTERTAINMENT FOR SENIORS IN OURINHOS – SP.

¹BRESSANIN, V. S. M.; ²MURILHA, D..

^{1e2} Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Ourinhos - FIO/FEMM.

RESUMO

A proposta deste projeto é a criação de um Centro de Convivência para idosos no Município de Ourinhos - SP, com a intenção de promover ao público da terceira idade, liberdade, qualidade de vida e independência, promovendo, assim, um processo de envelhecimento saudável. O centro de Convivência é muito bem aceito, por mostrar respostas positivas em relação à vida social e sentimental dos idosos pelo mundo. O presente projeto tem como objetivo, oferecer ocupações diárias com atividades culturais, físicas, recreativas, tais como: aulas de costura, artesanato, pintura, música, teatro, ginástica sênior, yoga, salas de jogos, bocha, bailes, aulas de dança, e muitas outras atividades, garantindo, assim, qualidade de vida e ajuda contra a solidão, promovendo mais alegria e satisfação nessa etapa da vida. Segundo o IBGE (2013), o Brasil, em 2030, terá mais idosos com 60 anos ou mais, do que crianças de 14 anos, e em 2055 esse número superará também o número de jovens com até 29 anos, baseada nessa ideia o propósito é fortalecer a autoestima e proporcionar uma vida digna a eles com uns espaços acolhedores e humanizados.

Palavras-chave: Centro de Convivência. Idosos. Lazer

ABSTRACT

This project is aimed at creating a Community Center for seniors in Ourinhos - SP, intentionally fostering third age people, in search for freedom, quality of life and independence, fostering thereby a healthy aging process. The convivial center is very well accepted, for showing positive responses to social and sentimental life of older people around the world. The aim of this project is to offer daily occupations with cultural, physical, recreational, such as sewing classes, crafts, painting, music, theater, senior gymnastics, yoga, games room, pétanque, balls, dance classes, and many other activities, thus ensuring quality of life and help against loneliness, fostering more joy and satisfaction in this stage of life. According to IBGE (2013), by the year 2030, Brazil will have more elderly aged 60 or more, than 14-year-old children and by 2055 this number will also surpass the number of young people up to 29 years of age. Based on this idea the purpose is to strengthen the self-esteem and provide a dignified life to them, been provided welcoming and humanized spaces.

Keywords: Convivial. Old-aged. Convivial Center.

INTRODUÇÃO.

O projeto visa promover a interação entre os idosos, baseado em atividades físicas, culturais e sociais, cultivando à qualidade de vida e livrando-os do abandono em que amigos e familiares, muitas vezes, os deixam, fazendo se sentirem desprezados e incapazes de qualquer coisa, com isso, a solução é resgatar a vontade de viver, a autoconfiança, autoestima, que muitos perdem, quando chegam nessa etapa da vida.

A expectativa de vida, na terceira idade, só aumenta no decorrer dos anos no Brasil, por adquirirem, cada vez mais, uma vida saudável, visada ao bem-estar e à

saúde, com exercícios e ajuda da medicina. Mas o respeito e atenção com os idosos, muitas vezes, deixa a desejar. De acordo com levantamento feito pelo IBGE (2013), o Brasil, em 2030 terá mais idosos com 60 anos ou mais, do que crianças de 14 anos, e, em 2055, esse número superará também o número jovens com até 29 anos, com isso, o acolhimento e cuidados com a terceira idade terá que suprir essa nova exigência.

O projeto desenvolvido, tem como principal objetivo a integração de um grupo de idosos, com ambientes harmoniosos, adequados e adaptados, sem causar impacto no meio ambiente, priorizando a segurança dos usuários, com muitos espaços de entretenimento, para que, assim, juntos construam uma família e fortaleçam suas identidades, reconhecendo seu devido valor. Desta forma, com os bons hábitos, os idosos terão maior expectativas, com mais saúde mental e física, impedindo que tenham algum tipo de depressão, ou doenças tais como o sedentarismo, garantindo a qualidade e longevidade, e com isso diminuindo a necessidade de uso de medicamentos e atendimento médico.

O centro de Convivência e Lazer para os idosos, será implantando no município de Ourinhos -SP, em um bairro antigo, onde o maior número de moradores são idosos, cercado com natureza, com o propósito de formar um espaço de convívio, onde receberão estímulos e conhecimentos com trabalhos comunitários. Com orientação em pesquisas e estudos de caso, o projeto visa solucionar as necessidades desse público encontradas, com soluções arquitetônicas e espaços harmoniosos, influenciando diretamente no bem-estar dos usuários, com direta integração com o meio ambiente, luz, ventilação natural e acessibilidade, trazendo conforto e tranquilidade em um espaço acolhedor.

MATERIAL E MÉTODOS.

Para a elaboração do programa de necessidades e dos estudos preliminares do projeto do Centro de Convivência e Lazer para o município de Ourinhos - SP, foram coletadas e estudadas algumas referências bibliográficas que abordam o contexto histórico deste tipo de instituição.

Em relação à parte gráfica do projeto arquitetônico do Centro de Convivência e Lazer para idosos a ser elaborado, foram coletadas e estudadas algumas referências projetuais e bibliografia técnica, onde também foram consultados alguns sites

específicos, da qual estes darão embasamento técnico para a elaboração dos croquis esquemáticos dos estudos preliminares do Centro de Convivência e Lazer para idosos. Dentre as referências projetuais, foi analisado o projeto do Museu de Arte Moderna da Ásia, localizado em Taichung, Taiwan, de autoria do Arquiteto Tadao Ando.

Além de toda pesquisa bibliográfica e da referência projetual estudada, também foram efetuados estudos de caso através de visitas de campo em um Centro Social Urbano e no Lar Santa Tereza de Jornet na cidade de Ourinhos – SP. Estas visitas técnicas foram fundamentais para a coleta de dados e observação espacial dos espaços dos Centros de convivência para os idosos, para que, em conjunto com todas as referências bibliográficas pesquisadas, estes materiais sirvam como base e diretriz para o desenvolvimento do projeto proposto.

Para que a execução deste projeto seja de fato aprovado e implantado no município Ourinhos - SP, também foi consultada e analisada a lei de uso e ocupação do solo do município, na qual, são estabelecidas uma série de diretrizes, tais como recuos e afastamentos mínimos da edificação em relação aos limites do terreno e a área máxima permitida para a construção desta edificação conforme estabelecido pelo uso do solo na região periférica da cidade de Ourinhos – SP.

RESULTADOS E DISCUSSÃO.

De acordo com o ponto de vista populacional, o significado do envelhecimento se analisa apenas pelos anos vividos, não se pode considerar uma pessoa idosa baseando-se apenas pelo critério idade, após os 60 anos os indivíduos considerados terceira idade, vivem vidas diferentes nos aspectos psicológicos e sociais, levando também em consideração a cultura em que vivem, produzindo, assim, diferentes representações sociais de cada idoso em sua velhice.

Dadas as diferentes dimensões de idade que compõem o processo de envelhecimento, pode-se desenvolver um perfil de idade compreensivo para qualquer indivíduo. Por exemplo, uma mulher de 70 anos pode ter uma boa saúde (idade biológica), mas ter problemas de atenção (idade psicológica). Essa mesma mulher pode se considerar uma excelente professora de línguas, mais do que uma avó. As medidas de idade cronológica, biológica, psicológica e social são relevantes e importantes para a compreensão do processo de envelhecimento, mas não para a sua determinação, pois a velhice é apenas uma fase da vida, como todas as outras, e não existem marcadores do seu começo e do seu fim. (SCHNEIDER; IRIGARAY, 2008, p. 08)

Envelhecer e aproveitar o lado bom que a longevidade proporciona, é garantir a boa saúde, mental e física, para viver esse momento da melhor forma possível, apagando da memória o conceito que a sociedade com o passar do tempo criou, de que o envelhecimento se define pela idade cronológica, e não a pessoa.

O envelhecimento humano é um fato reconhecidamente heterogêneo, influenciado por aspectos socioculturais, políticos e econômicos, em interação dinâmica e permanente com a dimensão biológica e subjetiva dos indivíduos. Desta forma, a chegada da maturidade e a vivência da velhice podem significar realidades amplamente diferenciadas, de plenitude à decadência, da gratificação ao abandono, sobretudo em presença de extremas disparidades sociais e regionais como as que caracterizam o Brasil contemporâneo. (SALDANHA; CALDAS,2004, p.11)

Moreira (2013), realizou uma pesquisa, onde o resultado foi corroborado pela resposta à pergunta "Qual dos atributos negativos abaixo está mais presente no envelhecimento para você?", pois 42% dos professores afirmaram que as mudanças corporais são o atributo negativo mais presente no envelhecimento.

Baseando-se em todos esses aspectos, observamos que a imagem corporal é o maior atributo preocupante para muitos nessa etapa, vivenciando a comparações estéticas e aprisionados pela cultura de um corpo bonito, pelo padrão de beleza. Outro dos maiores aspectos preocupantes no envelhecimento também, é a saúde, que tem maior preocupação não com a morte, e sim, com as doenças que a idade pode trazer com a fragilidade.

Para garantir a longevidade e precaver esses aspectos, é preciso integrar esse público aos centros de convivência, onde participaram de atividades físicas, culturais e sociais, provido de espaços que garantem o envelhecimento qualificado.

Quanto ao lazer, este é considerado segundo pesquisadores como a busca pelo estado de satisfação, onde pode ser definido como atividades realizadas no tempo livre, cujo o indivíduo escolhe alguma ocupação que lhe traga bem-estar, isento de obrigações de qualquer natureza, é o tempo disponível para exercer atividades que proporcione prazer. O lazer possui três funções, a função de descanso, a função de divertimento, recreação e entretenimento e a função de desenvolvimento.

A importância do lazer, para garantir a saúde e a qualidade de vida vem sendo destacada pelo mundo, perante isso, não basta apenas incentivar o indivíduo a realizar rotinas saudáveis, sem antes analisar o contexto político, social e culturas em

que vive, evitando assim, adoecimentos e favorecendo atividades propicias a cada um.

Figura 1. A dança na terceira idade



Fonte: Portal amigo do idoso >Acesso em 26 de abr. 2016.

Nos tempos atuais, o esporte e o lazer, estão suprindo a grande necessidade de uma vida qualificada, trazendo mudanças no cotidiano das pessoas. Aprender a praticar algum esporte, favorece mudanças e melhoras, trazendo flexibilidade e resistencia para o praticante.

O lazer, para muitos idosos e mais importante do qualquer outro remédio, por trazer de volta o estímulo para viver, com as atividades e diversão, se quebra a ideia de fim da vida e se fortalece uma nova vida qualificada, o lazer é uma recompensa merecida que se deve ser procurada, cultivada e aceita como um direito na vida.

Em relação a cultura, esta envolve da forma mais simples, tudo aquilo que o ser humano produz a partir de seu intelecto, resultando toda criação do ser humano, com ideias, leis, costumes, crenças, conhecimento, partindo do convívio social.

”Cultura é uma construção histórica, seja como concepção, seja como dimensão do processo social. Ou seja, a cultura não é “ algo natural”, não é uma decorrência de leis físicas ou biológicas. Ao contrário, a cultura é um produto coletivo da vida humana”. (SANTOS, 2008, p 45)

Podemos caracterizar a cultura por diversos itens, muitas vezes somente por atividades artísticas, como o teatro, esculturas, pinturas e a música, outras vezes, se identifica como os meios de comunicação, como o rádio, a televisão e o cinema. Ou então, a cultura se refere as festas e cerimoniais, as lendas e crenças, ou até mesmo ao seu modo de se vestir, idioma ou comida. São várias maneiras para se compreender a cultura, ela se diz respeito a tudo aquilo que caracteriza a existência social de um povo ou de grupos no interior de uma sociedade, ou então ao conhecimento, às ideias e crenças. (SANTOS,2008)

Figura 2. Educação e Cultura.



Fonte: Portal amigo do idoso. Acesso em 26 de abr. 2016

Já, a assistência social é um sistema de Seguridade Social no Brasil, tendo a função de manter uma política social direcionada a necessidades e atendimento ao público, destinada a famílias, infância, adolescência, trabalho, terceira idade, maternidade, reabilitação de pessoas com deficiência, e a integração das pessoas em uma vida comunitária.

A arquitetura tem influência e contribuições importantes na vida do ser humano, tendo como principal dever, contribuir com espaços mais propícios para uma vida qualificada na terceira idade, mesmo com as limitações, deve-se ter conhecimento para suprir as necessidades, organizando espaços arquitetônicos humanizados.

Nos dias atuais, deve-se manter a atenção na forma de projetar espaços, pensando não somente na estética, mas também nas funções que serão utilizadas, nos materiais que proporcionaram conforto, na integração com a natureza e na acessibilidade, garantindo o máximo de aconchego para um acolhimento qualificado, atendendo, assim, as expectativas da terceira idade.

Para fornecer uma vida mais confortável para os idosos, devemos levar em consideração que cada idoso tem suas limitações individuais, alguns com problemas físicos ou psicológicos, com necessidades maiores de adaptações, com isso, a acessibilidade se torna algo primordial, evitando os riscos para acidentes. Diante dessa preocupação, a Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT, com a norma NBR-9050, proporciona critérios para adequar espaços, delimitando as necessidades de portadores de limitações físicas.

Como corrobora SANTOS (2004, p.53): “quando a habitação não está ajustada às necessidades dos idosos, são maiores os riscos de quedas e acidentes domésticos, dada as facilidades ou dificuldades na realização das atividades diárias”

Deve se obter soluções para atender às necessidades da terceira idade, com um propósito de proporcionar espaços que respeitem a individualidade, mas também espaços de convivência em grupos, com integração ao meio ambiente, paisagismo, iluminação e ventilação natural, garantindo segurança, conforto, espaços humanizados e aconchegantes.

Cada pessoa tem diferentes estímulos visuais, o espaço deve contribuir positivamente para o bem-estar de quem o ocupa. Portanto, escolha o tipo de iluminação, materiais, cores, formas e texturas cautelosamente, buscando harmonia (GURGEL, 2002).

CONCLUSÕES

Com todos os levantamentos realizados para o estudo, a fim de realizar o Centro de Convivência e Lazer para idosos, pôde se constatar a falta de amparo e espaços para o acolhimento da terceira idade no município de Ourinhos- SP. Diante dessa falta, a proposta é acolher este público, garantindo um envelhecimento saudável e digno, integrando-os em um grupo de convivência, que proporcione a eles mais valorização e autoestima, para que isso ocorra, a prática de atividades físicas e culturais agregará pontos positivos no desenvolvimento e potencializará as habilidades e autoconfiança, garantindo a autonomia e independência, de forma que

os idosos tenham uma vida mais ativa, com a oportunidade de serem mais valorizados e integrados na sociedade.

REFERÊNCIAS

BELO, Ana Zélia, GAIO, Roberta. **Dança para idosos: resgate da cultura e da vida - Unicamp** 2016 disponível em:<

http://www.fef.unicamp.br/fef/sites/uploads/deafa/qvaf/saude_coletiva_cap17.pdf. > acesso em 28 abril.2016, 15:38

BOSI, E. **Memória e Sociedade: Lembrança de Velhos**. São Paulo: Companhia da Letras 3ª ed,1994.

BOTH, Agostinho; MARQUES, Carmem Lucia Silva; DIAS, José Francisco da Silva.

A educação, a cultura, o esporte e o lazer para o idoso. 2009, disponível em:<

http://www.observatorionacionaldoidoso.fiocruz.br/biblioteca/_eixos/1.pdf> acesso em 28 abril.2016, 13:09

CARVALHO, Vinicius. **Guia de Orientações Técnicas Centro de Convivência do Idoso**: Secretaria de Desenvolvimento Social. São Paulo, 2014

CASALI, Paulo. **Lazer na terceira idade traz benefícios para os idosos e aumento na qualidade de vida - Idmed**. 2014 disponível em:<

<http://idmed.com.br/saude-de-a-z/saude-do-idoso/lazer-na-terceira-idade-traz-beneficios-para-os-idosos-e-aumento-da-qualidade-de-vida/qualidade-de-vida.html>>, acesso em 26 abril.2016, 01:40

COSTA, Maria Jacira; FREITAS, Silvana Aparecida de. **A identidade social do idoso**: memória e cultura popular. 2010, disponível em:<

<http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:jlmLE8R1q2kJ:www.revistas2.uepg.br/index.php/conexao/article/viewFile/3718/2607+&cd=3&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>> acesso em 29 abril.2016, 23:45

DUMAZEDIER, Joffre. **Lazer e cultura popular**. São Paulo: Perspectiva. 3a ed, 2001.

FIGUEIRO, Nélia Maria Almeida; TONINI, Teresa. **Gerontologia**: atuação da enfermagem no processo do envelhecimento. São Caetano do Sul- SP: Yendis Editora, 2006.

GUIA MDS. **Guia de Políticas e Programas**, 2016 disponível em:<

<http://mds.gov.br/assuntos/assistencia-social/servicos-e-programas>> acesso em 29 abril.2016, 16:28

GURGEL, Mirian. **Projetando espaços**: guia de arquitetura de interiores para áreas residenciais. Ed. Senac. São Paulo, 2002.

LOAS, **Lei Orgânica de Assistência Social**. art. 203,204, 1993.

MARTINS, Luciana de Oliveira. **A contribuição do trabalho do assistente social em centro de convivência para idosos: limites e possibilidades.** Ed Revista Uniabeu. Rio de Janeiro/RJ, 2011.

MOREIRA, Jaqueline de Oliveira, SILVA, José Mauricio. **A imagem corporal e o envelhecimento na perspectiva de professores de uma universidade – Salud & Sociedad.** Antofagasta, v.4, 2013 disponível em:<
http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0718-74752013000200002>, acesso em 23 abril.2016, 20:14

RIBEIRO, R. N. **Centro Cultural: a Cultura à promoção da Arquitetura.** Instituto de Pós-Graduação – IPOG, Goiânia ,2012.

SALDANHA, Assuero Luiz; CALDAS, Célia Pereira. **Saúde do idoso: a arte de cuidar.** Rio de Janeiro: Interciência, 2004

SANTINI, Rita de Cássia Giral di. **Dimensões do lazer e da recreação: Questões espaciais, sociais e psicológicas.** São Paulo- SP: Editora Angelotti LTDA, 1993.

SANTOS, Jose Luiz dos. **O que é cultura,** Coleção primeiros passos, São Paulo - SP. Editora Brasiliense, 2008.

SANTOS, M. **Saúde e Arquitetura: caminhos para a humanização dos ambientes hospitalares.** 1 ed. Rio de Janeiro: Editora Senac Rio, 2004.

SCHNEIDER, Rodolfo Herberto, IRIGARA, Tatiana Quart. **Estudos de Psicologia: O envelhecimento na atualidade: aspectos cronológicos, biológicos, psicológicos e sociais.** Campinas – outubro - dezembro de 2008, disponível em:<
<http://www.scielo.br/pdf/estpsi/v25n4/a13v25n4.pdf>>, acesso em 23 abril.2016,09:25

SEHN, Ediane, CARRÉR, Janete. **Afetividade na terceira idade: Repensar os sentimentos, as possibilidades, e as relações interpessoais – FRAGMENTOS DA CULTURA.** Goiânia, v. 24, especial, p. 15-24, nov. 2014 disponível em:<
<http://seer.ucg.br/index.php/fragmentos/article/viewFile/3574/2077>>, acesso em 23 abril.2016, 08:09

SILVA, Sandra Regina dos Santos. **A importância da dança: um direito do idoso- Arcos,** 2016 disponível em: < <http://www.arcos.org.br/artigos/a-importancia-da-danca-um-direito-do-idoso>>, acesso em 27 abril.2016, 12:36.

VIEIRA PINTO, Álvaro. **Teoria da Cultura: Ciência e existência: problemas filosóficos da pesquisa científica.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.